



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

WEB IFSULDEMINAS: um programa de aprendizado para desenvolvimento de páginas web

Érik V. da SILVA¹; Rafael F. R. MOREIRA²; Luciana FARIA³; Maria de Fátima de F. BUENO⁴

RESUMO

A Internet está cada vez mais presente no dia a dia das pessoas. Dessa forma, o cenário dos setores envolvidos com a web é de crescimento devido ao aumento do consumo e também ao aumento do número de usuários interessados em navegar pela rede, e isso, obviamente, contribui para a procura de profissionais especializados nesse segmento. O projeto WEB IFSULDEMINAS é um programa de desenvolvimento de páginas web que tem como objetivo oferecer um curso de extensão abrangendo o conteúdo das principais ferramentas específicas para a construção de sites aos alunos do Ensino Fundamental da região e, ao mesmo tempo, divulgar o Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. O curso pode propiciar a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes participantes, oportunizando o aprendizado de um conteúdo tão altamente valorizado no mercado de trabalho, integrando-os ao mundo digital e valorizando a cidadania de quem ainda tem muito a aprender e contribuir.

Palavras-chave: HTML; CSS; Web designer; Curso de extensão.

1. INTRODUÇÃO

É inegável que as tecnologias que surgiram nas últimas décadas, em particular a Internet, já são parte de nosso cotidiano, sendo consideradas indispensáveis e insubstituíveis na sociedade contemporânea. Além disso, a expansão da Internet, tanto para usuários quanto para desenvolvedores, está longe de chegar ao fim.

Segundo o relatório Internet Trends, o Brasil aparece em quinto lugar em número absoluto de usuários da Internet no ranking global (REDAÇÃO GQ, 2019), indicando que o número de domicílios com acesso à web subiu para 75% e segundo o IBGE, isso representa mais de 126 milhões de usuários conectados (PNAD IBGE, 2018). Esse é um cenário que tende a evoluir nos próximos anos; porém, o mercado atual de web designers não possui capacidade suficiente para suprir as necessidades futuras dos consumidores (ARTY, 2018), mesmo não havendo a exigência de um curso profissionalizante na área. Entretanto, conforme os websites vão deixando de ser exclusivos dos computadores, o nível de conhecimentos necessários para exercer a profissão de web designer vem crescendo (SILVA, 2010). Assim, o mercado futuro se tornará mais rígido com a

¹ Bolsista, NIPE IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: erikvicentesilva.s@gmail.com.

² Bolsista, NIPE IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: rafaelfeliperm@gmail.com.

³ Co-Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: luciana.faria@ifsuldeminas.edu.br.

⁴ Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: fatima.bueno@ifsuldeminas.edu.br.

formação desses profissionais, inevitavelmente exigindo a comprovação da capacidade de desenvolvimento por meio de cursos profissionalizantes (BATISTA; ULBRICHT, 2006).

Dessa forma, um curso de extensão pode ser visto como a base para o aprendizado de um futuro profissional, que pode expandir seu conhecimento diante das frequentes alterações ocorridas pela Internet e da busca da rentabilidade, que afetam o trabalho do designer, obrigando-o a renovar suas metas e conhecimentos para se adaptar ao novo entorno (SERRANO TELLERÍA, 2012).

Pensando nesse cenário, foi elaborado um curso de web designer a fim de ensinar as principais ferramentas para a construção de sites aos alunos do Ensino Fundamental, despertando o interesse pela área, permitindo sua inserção no mercado de trabalho, além de divulgar o Curso Técnico em Informática do IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados alcançados com o desenvolvimento do projeto “WEB IFSULDEMINAS: programa baseado no desenvolvimento de páginas web por meio da extensão”.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi dividido nas seguintes etapas: (a) capacitação dos bolsistas para o desenvolvimento das atividades de extensão; (b) preparação do material a ser utilizado no curso de web designer; (c) organização do plano de atividades utilizado nas práticas de laboratório; (d) divulgação do projeto para o público-alvo; (e) realização das aulas e desenvolvimento das atividades do curso com os participantes; (f) orientação e revisão do conteúdo e material utilizado no curso; (g) avaliação do curso como atividade de extensão.

O projeto foi desenvolvido com o objetivo de oferecer um curso de web designer aos jovens do Ensino Fundamental, além de divulgar o Curso Técnico em Informática. Foram ofertadas 20 vagas semestrais, com aulas semanais e carga horária de 40 horas. Os alunos participantes receberam material didático e receberão um certificado de conclusão ao final do curso.

O conteúdo abordado no curso é ministrado na disciplina de web designer do Curso Técnico em Informática: abrangendo HTML e CSS, além de apresentar o funcionamento do JavaScript e de frameworks. O HTML é utilizado para a estruturação das páginas web; o CSS é utilizado para dar uma melhor aparência às páginas desenvolvidas; o JavaScript permite interatividade com o usuário e o framework é utilizado com o objetivo de reusabilidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, os encontros do curso ocorreram aos sábados com duração de duas horas. Posteriormente, os encontros passaram a acontecer às quartas-feiras com duração de três horas.

Para a realização das aulas de forma eficiente e com um melhor entendimento por parte dos alunos, foi desenvolvida uma apostila com o conteúdo abordado no decorrer do curso (Figura 1), visando, também, a maior facilidade de auto estudo e revisão por parte do estudante. A apostila e todo o material utilizado no curso foram baseados em livros disponibilizados pela instituição.



Figura 1: Capa da apostila do curso de Web Designer

Na primeira turma, foram ofertadas 20 vagas, no laboratório do campus Inconfidentes, para os alunos que cursavam o 8º ou 9º anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Felipe dos Santos, no município de Inconfidentes. Apenas 9 jovens se interessaram em participar das aulas.

Os primeiros encontros não ocorreram da forma planejada, pois os alunos não possuíam conhecimento suficiente de informática e, por este motivo, o início do curso de web designer foi adiado, sendo necessárias algumas aulas de fundamentos da informática. No decorrer do curso, devido ao horário e local, os alunos ficaram menos frequentes até que o curso foi encerrado.

Com esse imprevisto, foi necessária uma avaliação dos erros cometidos com a primeira turma e os pontos que poderiam ser melhorados. Decidiu-se incluir as aulas de informática básica na carga horária do curso e adotar uma nova metodologia de aula utilizando a plataforma de sala de aula da Google (Google Classroom) para a aplicação de exercícios em casa, visando a uma prática constante por parte dos alunos, além de adotar slides em sala de aula mais explicativos.

A segunda turma foi formada por alunos do Ensino Fundamental de 8º e 9º anos da cidade de Ouro Fino. As aulas foram ministradas no laboratório da Câmara Municipal do município, sendo oferecidas 15 vagas, devido à disponibilidade de computadores. Foram inscritos 9 jovens, que tiveram um desempenho superior à turma anterior, sendo aprovados quatro alunos.

O programa buscou valorizar a capacidade criativa de cada adolescente, permitindo sua inserção no mercado de trabalho, além de apresentar, um pouco, uma das áreas desenvolvidas no Curso Técnico em Informática do IFSULDEMINAS.

Apesar do reduzido número de alunos interessados em participar do curso no início, o projeto começa a render frutos, pois fomos procurados para ministrar esse curso para os integrantes da Guarda Mirim do município de Ouro Fino. O curso já está em andamento e existem 15 jovens participando das aulas.

4. CONCLUSÕES

Nas últimas décadas, a área de web designer vem se expandindo em ritmo acelerado devido às novas tecnologias para a criação de sites e à capacidade de acesso por meio de diferentes dispositivos. No futuro, acredita-se que o mercado de trabalho para os web designers será mais exigente. Assim, foi elaborado um curso de web designer para alunos do Ensino Fundamental.

Inicialmente, houve dificuldade relacionada à falta de conhecimento na área de informática; entretanto, conforme o projeto foi sendo desenvolvido, percebeu-se o progresso dos alunos. Embora, as turmas tenham se iniciado com poucos alunos, existe demanda para o curso. Dessa forma, mesmo com as dificuldades iniciais encontradas, pode-se assumir que o tempo investido no projeto foi de total proveito e de grande aprendizagem, tanto para os discentes quanto para os bolsistas participantes do projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais e ao NIPE - Inconfidentes pela concessão de bolsa aos alunos participantes do projeto.

REFERÊNCIAS

ARTY, D. Mercado de trabalho para Webdesigners. **Chief of design**, 2014. Disponível em: <https://www.chiefofdesign.com.br/mercado-de-trabalho-para-web-designers-infografico/#subtitle01>. Acesso em 04/03/2018.

BATISTA, C.; ULBRICHT, V. Discussões sobre o perfil do designer de interfaces web. **Revista Design em Foco**, Salvador: EDUNEB, v. III n.2, p. 87-101, jul/dez 2006.

PNAD Contínua. TIC 2017: Internet chega a três em cada quatro domicílios do país. **Agência IBGE Notícias** - Estatísticas Sociais, 20/12/2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>. Acesso em: 22/08/2019.

REDAÇÃO GQ. Brasil é o quinto colocado em número de pessoas conectadas. **Redação GQ**. 17 JUN 2019. Disponível em: <https://gq.globo.com/Prazeres/Tecnologia/noticia/2019/06/brasil-e-o-quinto-colocado-em-numero-de-pessoas-conectadas.html>. Acesso em 22/08/2019.

SERRANO TELLERÍA, A. Design ciberjornalístico: evolução, critérios e desafios. **Matrizes**, v. 5, n. 2, p. 269-285, jan/jun 2012.

SILVA, C. S. Design para web: por onde andamos e para onde vamos? **Arcos Design**, v. 5, n. 2, p. 41-49, dez 2010.